



Anais do XIII Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 267

16 e 17 de julho de 2014 - Colombo, PR, Brasil

Períodos reprodutivos de espécies arbóreas: juvevê e louro-pardo

Fernanda Chemim

Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal do Paraná - Bolsista CNPq/Pibic

Juliana Pleszczak

Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal do Paraná - Bolsista CNPq/Pibic

Gizelda Maia Rego

Engenheira-agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

Resumo: As espécies *Zanthoxylum rhoifolia* LAM e *Cordia trichotoma* (Vell. Arrab., conhecidas como juvevê ou mamica-de-porca e louro-pardo, respectivamente, são nativas de porte arbóreo, encontradas com frequência na Floresta Ombrófila Mista. O estudo da fenologia de espécies arbóreas em seus ecossistemas naturais pode ser utilizado em programas de conservação, melhoramento e manejo florestal. O objetivo do trabalho foi monitorar a fenologia reprodutiva das espécies, com o intuito de reunir informações sobre período de reprodução, ponto de maturação fisiológica e disponibilidade de sementes para produção de mudas. Foram monitoradas quinzenalmente 20 árvores de cada espécie, entre os anos de 2007 à 2013, localizadas nos municípios de Bocaiuva do Sul, Quatro Barras e Colombo, no estado do Paraná. As fenofases foram registradas quanto à presença ou ausência do fenômeno nas fases de: botão floral, antese (abertura das flores), frutos verdes, frutos maduros e dispersão dos frutos. As avaliações foram realizadas seguindo o método de Fournier (1979), que estima a intensidade (%) de cada fenofase por meio de uma escala intervalar semi-quantitativa de cinco categorias (0 a 4), com intervalos de 25%, entre elas. Para o juvevê o período de formação do botão floral teve início no mês de maio e estendeu-se até final de agosto; a fase de floração, no período de setembro a dezembro, com picos de floração nos meses de outubro e novembro, período que também ocorreu a antese; a maturação e dispersão dos frutos ocorreu no período de janeiro à abril, com picos no mês de março, quando ocorre a maturação fisiológica das sementes, os níveis de pluviosidade são mais elevados. Nesta espécie, observou-se que o intervalo do pico da floração (antese) até a maturação fisiológica dos frutos foi de quatro meses (120 dias). Para o louro-pardo, o período de floração ocorreu entre os meses de dezembro a junho e o de frutificação entre os meses de maio a setembro. Observou-se que o intervalo entre o pico de abertura das flores (antese), que ocorreu no mês de março, até a maturação fisiológica das sementes, que ocorreu em julho, foi em torno de 120 dias.

Palavras-chave: monitoramento da fenologia; fenofase; maturação fisiológica da semente; escala fenológica.